



1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO**
4

5 Aos onze dias do mês de março de dois mil e dezesseis, na Sala de Multimídia do CCH, às
6 oito horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a ducentésima terceira reunião ordinária
7 do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
8 UENF, com as seguintes presenças: Prof. Luis Cesar Passoni – Reitor, que presidiu a reunião;
9 Prof^ª. Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora; Prof^ª. Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de
10 Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^ª Marina Satika Suzuki –Pró-Reitora de Graduação; Prof. Olney
11 Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do
12 CCTA; Prof^ª. Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares
13 Nogueira – Diretor do CCT; Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Sr^ª Patrícia
14 Gonçalves Magalhães – Diretora do CCH; Prof. Manuel Vasquez Vidal Junior – Representante
15 dos Chefes de Laboratórios do CCTA – Prof^ª. Paula Alessandra Di Filippo - Representante dos
16 Chefes de Laboratórios do CCTA – Prof. Alexandre Pio Viana - Representante dos Chefes de
17 Laboratórios do CCTA – Prof^ª Emanuela F. da Gama Rodrigues - Representante dos Chefes de
18 Laboratórios do CCTA; Prof^ª Daniela Barros de Oliveira - Representante dos Chefes de
19 Laboratórios do CCTA; Prof. Milton Masahiko Kanashiro - Representante dos Chefes de
20 Laboratórios do CBB; Prof. Jorge Hernandez Fernandez - Representante dos Chefes de
21 Laboratórios do CBB; Prof^ª. Ana Okorokova Façanha - Representante dos Chefes de
22 Laboratórios do CBB; Prof. Vanildo Silveira - Representante dos Chefes de Laboratórios do
23 CBB; Prof. Marcelo Gomes da Silva - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof.
24 Herval Ramos Paes - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT – Prof. Fernando
25 Saboya A. Junior - Representante Suplente dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Fernando
26 Sérgio de Moraes - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Luis Humberto
27 Guillermo Felipe - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof^ª. Jacqueline
28 Magalhães R. Cortes – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT ; Prof. Marlon
29 Gomes Ney - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Luciane Soares da Silva
30 - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Carlos Eduardo Batista de Sousa -
31 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof^ª Eliana Crispim França Luquetti -
32 Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Elias Fernandes de Souza -
33 Representante dos Docentes Titulares do CCTA; Prof. Carlos Eduardo de Rezende -
34 Representante dos Docentes Titulares do CBB; Prof. Ivo José Curcino Vieira - Representante



35 dos Docentes Titulares do CCT; Prof. Arno Vogel - Representante dos Docentes Titulares do
36 CCH; Prof. Claudio Roberto Marciano - Representante dos Docentes Associados do CCTA;
37 Prof. Gustavo Lazzaro Rezende - Representante Suplente dos Docentes Associados do CBB;
38 Prof. José Ramon Arica Chavez - Representante dos Docentes Associados do CCT; Prof.
39 Geraldo Márcio Timóteo - Representante dos Docentes Associados do CCH; Sr. Detony José
40 Calenzani Petri – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCTA; Sr.^a Rivea Cristina
41 Custódio Rodrigues – Representante dos Técnicos-Administrativos do CBB; Sr.^a Jailse
42 Vasconcelos Tougueiro - Representante dos Técnicos-Administrativos do CCT; Sr. Bráulio da
43 Paz Fontes – Representante Discente da Graduação; Sr. André de Araújo Abílio –
44 Representante Discente da Graduação; Convidados: Prof. Raul Ernesto Lopez Palácio – Chefe
45 de Gabinete; Sr.^a Maria Beatriz Pessanha Boeschstein – Secretária Geral; Sr.^a Tânia
46 Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1**-Aprovação das
47 atas da 201^a e 202^a reuniões; **2**-Informes; **3**-Aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias
48 dos Colegiados – 2016; **4**-Revalidação de diplomas de Mestrado e Doutorado (CI
49 UENF/PROPPG n.º 015/16); **5**-Afastamento para Estágio Sênior (CI UENF/PROPPG n.º
50 011/16); **6**-Mudança de duração de Estágio Sênior (CI CCTA/LMGV Nº 13/15); **7**-Perfil de
51 Concurso LENEP (CI CCT Nº 224/15); **8**-Resultados de Concurso (CI UENF/CCTA/Concurso
52 Público nº 01/15 e CI-UENF/CCTA/Concurso Público nº 02/15); **9**-Nome do Hospital
53 Veterinário (CI Reitoria/Hospital Veterinário Nº 303/2015); **10**-Alteração de nome de
54 Laboratório (CI/DIREÇÃO/CCH nº 40/15); **11**-Concessão de Título de Professor Emérito
55 (Processo E-26/051.774/08); **12**-Concessão de Título de Professor Emérito (Processo E-
56 26/009/170/2016); **13**-Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI (Processo E-
57 26/009/1811/2015); **14**-Programa de Residência Médica Veterinária (CI Residência
58 Veterinária/HV 05/2016 e Processo E-26/050.726/12); **15**-Resolução de Criação de Núcleos
59 (Processo E-26/053.284/06); **16**-Proposta de Criação do Núcleo de Acessibilidade Pedagógica
60 – NAP (Processo E-26/009/56/2016); **17**-Mudança do Regulamento do Auxílio Transporte
61 (Processo E-26/009/1526/2014); **18**-Autorização para abertura de processo de Edital de Seleção
62 02/2016 do Programa de Residência em Medicina Veterinária; **19**-Revalidação de diploma de
63 estrangeiro; **20**-Alteração de Resolução CONSUNI nº 07 de 19/12/11; **21**- Assuntos diversos.
64 O Reitor agradeceu a presença de todos e apresentou aos Conselheiros e a Comunidade
65 Universitária presente a sua equipe de trabalho. Dando início a reunião passa ao **item 1** da
66 pauta, o Reitor colocou em apreciação a minuta das atas da 201^a e 202^a reuniões do
67 CONSUNI, ambas sendo **aprovadas com dezesseis abstenções**. Passando ao **item 2** da pauta,



68 o Reitor deu os seguintes informes: **I-** Disse que a reunião foi realizada na sala de multimídia,
69 em face de ter sido necessário o desligamento da energia elétrica do Centro de Convenções
70 para que o Hospital Veterinário se mantivesse com energia. Informou que estavam resolvendo
71 o problema do gerador do Centro de Convenções. **II-** O Reitor falou sobre o documento
72 distribuído aos conselheiros, onde consta a relação de dívidas da Universidade. Disse que a
73 situação não é confortável e que a cobrança mais recente que a Reitoria recebeu foi da White
74 Martins, que informou que suspenderia o fornecimento, caso não houvesse o pagamento da
75 dívida em sete dias. O Reitor deu esclarecimentos sobre o orçamento e os valores
76 contingenciados. Ainda sobre o orçamento, informou que tem priorizado junto ao governo o
77 pagamento das bolsas dos estudantes, esclarecendo que as bolsas do ano passado foram
78 quitadas. **III-** Informou que na segunda-feira estarão no Rio de Janeiro tentando efetivar a
79 transferência da FENORTE para a UENF. Disse que já encontraram problemas e que um deles
80 foi em relação ao patrimônio da FENORTE. **IV-** A FINEP contemplou a UENF com dois
81 milhões, destinados a obras e que este recurso irá para o anexo do CCH e os três galpões do
82 CCTA. O Prof. Marcelo Gomes informou que os Laboratórios de Física e Química possuem
83 prédios inacabados e perguntou se há a possibilidade de destinar verba para o término das
84 obras. O Reitor respondeu que da verba da FINEP não será possível e que a FAPERJ precisa
85 resolver a liberação de editais para manutenção e equipamentos e manutenção de obras. **V-** O
86 Reitor informou que das quinhentas e cinquenta e oito vagas da UENF, apenas trinta não foram
87 preenchidas e disse que achou o resultado significativo. **VI** – Informou que a SECT indicou o
88 membro para o Conselho Curador. **O Reitor solicitou autorização para fazer as seguintes**
89 **modificações na pauta: a) colocar o item 19 junto com o item 4; inverter a ordem dos**
90 **itens 6 e 5; incluir dois itens na pauta: 22- Relato da Profª Ana Okorokova sobre recurso**
91 **da aluna Amanda Maria Gomes Moises – 23 - Indicação dos representantes dos**
92 **professores e dos técnicos no Conselho Curador** - O Conselho aprova por unanimidade as
93 alterações. Passando ao **item 3**, o Reitor colocou em apreciação o calendário de reuniões
94 ordinárias. O Calendário foi aprovado por unanimidade. O Prof. Carlos Rezende disse que
95 faltou na pauta a discussão sobre a situação da Universidade, a paralisação dos técnicos e dos
96 alunos. Disse que o conselho deveria se manifestar sobre isso, que não podem ficar paralisados
97 nesse momento que disse ser o pior que já viu. Passando ao **item 4**, o Reitor colocou em
98 apreciação a revalidação de diplomas de mestrado e doutorado de Marlinda Dawn Henry e a
99 revalidação do diploma de graduação, também de Marlinda Dawn Henry (**item 19 da pauta**) .
100 O Reitor esclareceu que os processos foram estudados pela comissão do CBB instaurada com



101 esse objetivo, a qual deliberou favoravelmente pela revalidação do diploma. **O Conselho**
102 **aprova a revalidação dos diplomas.** Passando ao **item 6**, o Reitor coloca em apreciação a
103 solicitação do Prof. Alexandre Pio Viana de alteração de prazo de duração do estágio sênior
104 para doze meses. A solicitação foi feita através da CI CCTA/LMGV-13/2015 de 28/04/2015,
105 justificando que nos últimos anos o seu Centro vem recebendo inúmeras solicitações de
106 prorrogação por mais seis meses do estágio, o que gera atrasos e dificuldades para os
107 solicitantes, devido à excessiva burocracia. O Reitor coloca a solicitação em apreciação. O
108 Prof. Claudio Roberto perguntou se é necessário quorum qualificado para aprovar a
109 modificação. O Reitor informou que sim. O Prof. Carlos Rezende esclareceu que terão que
110 deliberar sobre a mudança da resolução que trata do assunto e solicita ao Reitor que encaminhe
111 sobre a mudança. O Reitor encaminha a solicitação para votação, esclarecendo que a única
112 alteração é a do prazo de seis para doze meses - **alteração aprovada.** Passando ao **item 5**, o
113 Reitor coloca em votação o pedido de afastamento do Prof. Carlos Ramon Ruiz Miranda para
114 realização de Estágio Sênior na Califórnia no período de julho de 2016 a junho de 2017 –
115 **solicitação aprovada.** Passando ao **item 7**, o Reitor colocou em apreciação o perfil da vaga
116 para concurso público para uma vaga de professor associado do LENEP: área de conhecimento
117 “engenharia de petróleo”, linha de atuação “engenharia de poço”, com os requisitos “
118 graduação em engenharia física, química ou áreas afins, com doutorado em engenharia física
119 ou química” – **perfil aprovado.** Passando ao **item 8** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação
120 o resultado de concurso público para Professor Associado do CCTA (CI
121 UENF/CCTA/Concurso Público nº 01/15), para o provimento de uma vaga, na área de
122 “Zootecnia e Nutrição Animal”, que teve a candidata Carla Joice Harter, aprovada em
123 primeiro lugar, com média final 8,91 – **resultado aprovado por unanimidade.** Colocou em
124 apreciação o resultado de concurso público para Professor Associado do CCTA (CI
125 UENF/CCTA/Concurso Público nº 02/15), para o provimento de uma vaga, na área de
126 “Estatística Aplicada”, que teve o candidato Marcelo Vivas aprovado em primeiro lugar,
127 com média final 9,03 – **resultado aprovado por unanimidade.** Passando ao **item 09**, o
128 Reitor coloca em apreciação a sugestão do nome “Dr. Sadi Coube Bogado” para o Hospital
129 Veterinário, informando que o parecer da relatoria foi favorável e é lido pela secretária geral da
130 Reitoria - **aprovado por unanimidade.** Passando ao **item 10**, que trata da alteração de nome
131 de Laboratório (CI/DIREÇÃO/CCH nº 40/15), o Reitor passa a palavra para o Prof. Carlos
132 Eduardo, que faz a explanação sobre o assunto. O professor disse que a solicitação de mudança
133 se faz necessária devido ao curso de filosofia que está para ser implantado, apesar do momento



134 inoportuno e futuramente o Laboratório assumirá a graduação em filosofia. Informa que a
135 mudança de nome foi amplamente discutida dentro do Laboratório. O Prof. Manoel Vasquez
136 questiona que o termo ciências humanas é amplo demais. O Prof. Carlos Eduardo responde que
137 o Laboratório poderia ajudar outros cursos recebendo mais alunos, mantendo o caráter
138 interdisciplinar. O Prof. Arno Vogel disse que não participou da discussão e que quer fazer
139 ponderações. Disse que de pouco em pouco vão modificando o plano da UENF. Acrescentou
140 que as ciências humanas não existem sem a filosofia e as letras e que está preocupado com as
141 modificações e pede que reconsiderem a modificação. O Prof. Carlos Rezende falou que faltou
142 criatividade quando se criou o programa e que não o agrada filosofia e ciências humanas, pois é
143 uma coisa muito maior do que o Laboratório poderá proporcionar. Considerou que tem que
144 haver cuidado na proposta de mudança para não descaracterizar. O Prof. Carlos Eduardo
145 informa que a discussão ocorreu durante um ano no Laboratório e discordou da
146 descaracterização, alegando que a UENF também sofreu mudanças e que não é mais a mesma.
147 Falou que o Laboratório de Cognição e Linguagem não é o único a mudar, que isso já
148 aconteceu antes. Informou que antes o nome era Laboratório de Ciências Cognitivas, e que
149 inclusive foi essa a sua proposta de nome, mas que foi voto vencido. Disse que em relação à
150 mudança do programa de pós, isso não está em discussão. A Prof^a Teresa disse que se sentiu
151 tocada com as argumentações e que a proposta dela seria voltar o nome para ciências
152 cognitivas, que considera ser mais inovadora e não perde a base do Laboratório. Sugere
153 restaurar o antigo nome. O Prof. Fernando sugeriu o nome ciências cognitivas e filosofia. O
154 Reitor coloca o assunto em votação. **O Conselho não aprova a mudança de nome do**
155 **Laboratório.** O Reitor informou que futuramente o Laboratório poderá voltar com o assunto
156 para o Conselho. Passando ao **item 11** da pauta, que propõe a concessão de título de professor
157 emérito a Carlos Alberto Dias. O Prof. Rodrigo esclarece que essa solicitação foi recentemente
158 reativada no CONCEN e que reencaminhou todo o processo para análise, nomeando o relator.
159 Diz que o processo ficou parado na Reitoria sem as alterações e os documentos que foram
160 enviados do CCT e por isso propõe que saia da pauta. O Reitor disse que mandará o processo
161 para o Prof. Marcelo Gomes fazer o relato. O Prof. Carlos Rezende disse que é um processo
162 que está muito longo e já se arrasta há sete anos. Disse que todos conhecem e sabem da
163 importância do Prof. Carlos Alberto Dias e o quanto ele é merecedor. O Prof. Marcelo Gomes
164 falou que para fazer o relato é necessário o curriculum atual do Prof. Carlos. O Reitor colocou
165 em votação as seguintes propostas: I- Decidir agora sobre a concessão do título de Professor
166 Emérito ao professor Carlos Alberto Dias; II- Remeter o processo ao Prof. Marcelo Gomes para



167 emissão de parecer. Vence a primeira proposta que obteve vinte e dois votos contra quatorze
168 votos da segunda proposta. Diante do resultado o Reitor colocou em votação a concessão do
169 título para o Prof. Carlos Alberto Dias. O Prof. Carlos Rezende faz a defesa da proposta. Falou
170 que não seria a atualização do currículo que traria um elemento a mais. Que estão avaliando a
171 contribuição do professor para a Universidade ao longo do tempo e pelo que ele ainda continua
172 a fazer. O Prof. Fernando disse que entende a preocupação do CCT em atualizar o currículo do
173 professor e falou do grande cientista e do grande trabalho do professor. O Prof. Eduardo propôs
174 aprovar e logo após atualizar o currículo. O Prof. Arno disse que todos sabem que o Prof.
175 Carlos Dias é grande, que contribuiu e contribui o suficiente e que tem coisas que não são
176 necessárias e que têm que demonstrar gratidão. O Prof. Rodrigo disse que está dando a
177 impressão que é contra a concessão do título, que pelo contrário, eles desengavetaram o
178 processo para poder conceder. Apenas verificaram que o processo está incompleto. O Prof.
179 Marcelo Gomes também disse que não é contra a concessão, que apenas gostaria de fazer um
180 relato completo com a história fiel do professor. Disse, também, que está seguindo as normas e
181 que não é falha dele se o processo ficou parado por tanto tempo. O Conselho discute o assunto
182 e logo após o Reitor encaminha o assunto para votação. O Conselho **aprova a concessão** do
183 título de Professor Emérito ao Prof. Carlos Alberto Dias por aclamação, com uma salva de
184 palmas. O Reitor passou ao **item 12**. Concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Helion
185 Vargas. O Prof. Herval falou que foi designado como relator do processo. Disse que reconhecer
186 é uma grande virtude. Falou que o Prof. Helion foi fundamental para a criação do CCT e da
187 UENF. Lê o relatório. Após a leitura o Conselho aplaude e o Reitor coloca em votação a cessão
188 do título de Professor Emérito ao Prof. Helion Vargas. **O Conselho aprova por aclamação**. O
189 Reitor passa para o **item 13** da pauta, o PDI da UENF para o período 2016/2019. O Reitor
190 falou que o PDI tem relatos contrários com quarenta sugestões pontuais de alterações. Disse
191 que entende que o PDI tem que ir para os Laboratórios e depois para os Centros. Informa que a
192 aplicação prática do PDI é o credenciamento do MEC e que a Universidade já tem autorização
193 do MEC para trabalhar até 2017. O Reitor coloca o PDI em votação. **O Conselho rejeita o**
194 **PDI com duas abstenções**. O Reitor disse que vão reencaminhar o PDI para discussão com um
195 roteiro e depois voltará consolidado ao conselho. Passando ao **item 14**, o Reitor falou que
196 Programa de Residência Médica Veterinária tramita há muito tempo e que a Assessoria Jurídica
197 fez várias sugestões. Esclareceu que basicamente o que está sendo discutido é a subordinação
198 do programa à PROPPG. O Prof. Carlos Rezende perguntou se as questões levantadas pela
199 Assessoria Jurídica já foram sanadas. O Reitor responde que as sugestões já foram atendidas e



200 voltaram para deliberação. A Prof^a. Rosana informou que acompanhou o atendimento as
201 sugestões e que a questão principal era passar para a PROPPG. Disse que a carga horária e
202 outros itens já foram resolvidos. O Reitor coloca em votação e o Conselho aprova o Programa
203 com uma abstenção. O Reitor passa ao **item 15**. A Prof^a. Justi disse que não havia normas para
204 criação de núcleos e que em 2012 o Prof. Edmilson foi o relator do processo com o parecer
205 favorável, mas que o assunto não chegou ao CONSUNI. O Conselho discute sobre o assunto e
206 em face dos comentários o Reitor coloca em votação a retirada do assunto da pauta para que
207 futuramente retorne para discussão - **aprovada a retirada de pauta**. Passando ao **item 16**,
208 Proposta de Criação do Núcleo de Acessibilidade Pedagógica – NAP, o Reitor conclui sobre a
209 impossibilidade de discutir e votar o assunto, em face do item anterior, Normas para Criação de
210 Núcleos, ter sido retirado de pauta. O Reitor passa ao **item 17**, Mudança do Regulamento do
211 Auxílio Transporte. O Reitor informa que o processo contem: o parecer da relatora, Sr.^a. Jailse
212 Vasconcelos, o parecer da DGA e o parecer da ASJUR. A relatora Sr.^a. Jailse leu o seu parecer,
213 que é favorável ao servidor não precisar comprovar a utilização do benefício, através dos
214 bilhetes de passagem, bem como é favorável a estender o benefício aos servidores cedidos.
215 Sugere a criação de uma comissão para verificar a veracidade das informações dos
216 beneficiários, alegando que outras instituições usam esse mecanismo. Em seu parecer a relatora
217 pediu para que os servidores com necessidades especiais também pudessem ter direito ao
218 benefício, defendendo que a instituição pública tem que incluir, mesmo que o servidor já tenha
219 gratuidade. O Reitor conclui que é a exclusão da apresentação dos bilhetes de passagem que
220 está em discussão, pois as propostas de um único valor para todos e a utilização de carro
221 particular, foram descartadas pela ASJUR. O Reitor disse que o que se pretende tirar é a
222 fiscalização e encaminha pela votação contrária. Disse que a entrega dos bilhetes é a única
223 forma da Instituição fiscalizar, pois há dificuldades em se criar comissões, e tem sido assim
224 com as comissões de sindicância. O Reitor passa a palavra para o advogado da ASJUR,
225 Paschoal, que entre outras coisas, disse que em instituições privadas não há cobrança de
226 fiscalização e que não vê ilegalidade em pedir a comprovação da utilização do benefício. O Sr.
227 Detoni informou que tem colegas que não conseguem comprovar, pois utilizam Van. Disse que
228 quanto ao relato de estar havendo interesses em não comprovar, se a Instituição diz que sabe a
229 maneira errada de utilizar, também pode existir maneira de fiscalizar e se posiciona pela
230 mudança e pela não comprovação através dos bilhetes. O Prof. Carlos Rezende falou que foram
231 colocadas poucas alternativas. Disse que trabalha com pessoal de campo e que às vezes eles
232 têm que se deslocar em horários que não há ônibus. Disse, ainda, que não tiveram alternativa



233 para fiscalizar e que é a mesma coisa em relação aos professores, se existe a preocupação ela é
234 para todos. Falou que apoia o relato da Sr.^a Jailse, por entender que o servidor tem que se
235 responsabilizar. Acrescentou que a Universidade não conseguiu criar dispositivo para atender a
236 quem mais precisa na Universidade e encaminha a favor da proposta da Sr.^a Jailse. O Reitor
237 informou que está iniciando um procedimento para o pessoal da ASTRAN, nos casos em que o
238 servidor motorista tenha que se deslocar muito cedo ou muito tarde, apresente declaração da
239 chefia. A Sr.^a Jailse sugere encaminhar para votação, primeiro a extensão do benefício aos
240 deficientes. O Prof. Marco Antônio pergunta pelo parecer jurídico, pois fica preocupado pela
241 Instituição ser penalizada e que por isso não se sente a vontade para votar. A Sr.^a Jailse
242 esclarece que o parecer jurídico diz que não há ilegalidade, quanto ao benefício ao deficiente e
243 que não há nada que impeça. O Reitor esclarece que quanto ao benefício para os deficientes
244 físicos, vai fazer da forma legal, mas que o que está em votação é a supressão dos
245 comprovantes e pede para o Conselho votar contrário e encaminha da seguinte forma: Os
246 favoráveis pela modificação da resolução que exige a comprovação de setenta por cento do
247 benefício, ou seja, supressão da comprovação – 17 votos; Os contrários a modificação, ou seja,
248 manter a comprovação: 22 votos – abstenção: 1 voto. **O conselho vota por manter a**
249 **comprovação de setenta por cento do auxílio transporte.** O Reitor coloca em votação o
250 **item 18**, autorização para abertura de processo de Edital de Seleção 02/2016 do Programa de
251 Residência em Medicina Veterinária – **aprovado por unanimidade.** Passando ao **item 20**,
252 Alteração de Resolução CONSUNI nº 07 de 19/12/11, o Reitor esclarece que o motivo da
253 alteração é a concessão de bolsas para quem possui vínculo empregatício, pois tanto na
254 CAPES, quanto na FAPERJ, isso não é possível. A Prof^a Rosana esclarece que a preocupação é
255 adequar as normas da UENF com as da FAPERJ. O Sr. Bráulio falou que os alunos precisam
256 tanto da bolsa quanto dos salários e sugere que a UENF siga as regras da FAPERJ. O Reitor
257 sugere a exclusão do §3º e a inclusão de um novo artigo. O Prof. Manoel Vasquez disse que
258 entende que a resolução geral permite e que a concessão está errada, mas sugere manter, pois
259 no futuro poderemos ter outras fontes de recursos. Falou que a questão é mais de procedimento
260 e que a FAPERJ já vem pedindo para parar de usar esses recursos para bolsas de mestrado e
261 doutorado. O Prof. Antônio Carlos falou que ignora isso e que autorizou os alunos a manterem
262 os vínculos. Propõe que a Pró-Reitora esclareça isso depois. O Sr. Detoni questiona se a
263 retirada do vínculo é só por questão legal ou se há algo acadêmico em torno disso. Disse que
264 isso é uma forma de estímulo ao profissional. O Prof. Carlos Rezende falou que se o indivíduo
265 estiver liberado 100 por cento no programa de pós, ele tem direito a bolsa. Disse que não vê



266 problema quando a pessoa está liberada, mas que quando não comparece e recebe é problema.
267 Concluiu que é uma questão de ter clareza quando for aceitar aluno. A Prof^a Rosana falou que
268 cada agência de fomento tem a sua regra. Disse que os pós-graduandos, alunos da rede
269 estadual, têm direito pela CAPES, então temos que fazer cumprir essas regras. Falou que a
270 preocupação é fazer cumprir determinação que se alinhe com a agência de fomento que nos
271 repassa os recursos. O Prof. Fernando disse que bolsa é auxílio, ajuda de custo para as despesas.
272 A norma é boa para que a UENF esclareça o que pensa sobre as bolsas e a natureza jurídica. O
273 Sr. Bráulio disse que concorda com a alteração em relação a bolsa FAPERJ, e que a proposta
274 de alteração da norma restringe muito e que não é interessante para a própria UENF. O Prof.
275 Marcelo Gantos falou que se preocupa com as bolsas com nomenclatura UENF e se o dinheiro
276 da fonte é para bolsa mesmo. Acha que quando essa questão foi pensada, foi num momento de
277 abundância. Questionou como irão discutir as peculiaridades dos alunos, pois vão ter um déficit
278 grande de alunos. A Prof^a Rosana esclarece algumas questões que foram levantadas. Disse que
279 gostaria que o valor da nossa cota descentralizada fosse gerenciada novamente pela FAPERJ.
280 Informou que as bolsas CNPQ não chegam a vinte e que a grande força formadora é a bolsa
281 FAPERJ. O Reitor informa como ficaria a redação da resolução, disse que seria alterado o art.3º
282 com a inclusão do § 3º que teria a seguinte redação: “É vedada a acumulação de bolsas de
283 pós-graduação da UENF com outras provenientes de agências públicas de fomento, exceto
284 as bolsas referentes as atividade de tutoria na Universidade Aberta do Brasil (UAB)” e seria
285 acrescentado o art. 4-A com a seguinte redação: “A manutenção de vínculo empregatício,
286 concomitante com qualquer modalidade de bolsa, estará sujeita as normas propostas pela
287 agência de fomento financiadora da bolsa.” . O reitor coloca o assunto em votação -
288 **aprovada a alteração com uma abstenção**. Passando ao **item 21**, recurso da aluna Amanda
289 Maria Gomes Moises. O Reitor passou a palavra para a Prof^a Ana Okorokova , que lê o seu
290 parecer. O conselho discute a questão. A Prof^a Ana esclarece que a aluna foi reprovada três
291 vezes em disciplina obrigatória e concorda que esses casos tem que ser acompanhados, mas não
292 é esse o caso dela, que tem que ser observado o histórico total. O Reitor coloca em votação o
293 recurso da aluna contra o seu desligamento – **rejeitado o recurso com duas abstenções**. O Sr.
294 Detoni falou que votou a favor do recurso, pois no ultimo CONSUNI houve a informação de
295 que 92% dos alunos perderam na disciplina. O Prof. Carlos Rezende solicita declaração de
296 voto. Falou que não cabe a Universidade empregar as normas frias sem pensar no que está
297 acontecendo com a Instituição. Déficit de atenção é muito maior do que se imagina. Disse que
298 chegou a hora de apresentar numero e quer uma Universidade de mérito que seja cobrada no



299 corpo discente e docente também. O Sr. Bráulio solicita declaração de voto. Disse que o índice
300 de reprovação deveria ter sido verificado na relatoria. Se for indeferido a aluna vai requerer ao
301 ministério público. O Prof. Geraldo declara seu voto. Disse que a Universidade não fez o que
302 deveria fazer, apesar de termos um curso de pedagogia. Há diferença entre estudantes. Disse
303 que o histórico da aluna deveria ter sido investigado antes de colocá-la porta fora. Disse que
304 votou a favor da permanência da aluna. Passando ao **item 22 – Indicação de membros para o**
305 **Conselho Curador**. Os Conselheiros fizeram as indicações e o Reitor iniciou as votações: Para
306 membro titular da representação dos professores, foram indicados Rubem Sanchez e Arno
307 Vogel, que obtiveram 14 e 16 votos, respectivamente, sendo eleito o Prof. Arno Vogel como
308 membro titular. Em seguida passa para a votação do membro suplente da representação dos
309 professores e é eleito o Prof. Enrique Medina Acosta. O Reitor passa para a eleição da
310 representação dos técnicos no Conselho Curador e coloca em votação o nome dos servidores
311 Rodrigo, Gersa e Silvio, indicados pelos conselheiros, para membro titular. Os indicados
312 obtiveram 3, 15 e 11 votos, respectivamente. Continuando a votação em segundo turno, a
313 servidora Gersa Monteiro Rangel obteve vinte votos e o servidor Silvio Cayres Ferreira de
314 Souza 12 votos. Em seguida foi feita a votação para membro suplente dos técnicos com os
315 seguintes nomes: Sérgio, Maurício e Silvio, que obtiveram 5, 5 e 21 votos, respectivamente. O
316 resultado final da representação dos técnicos foi Gersa Monteiro Rangel como membro titular
317 e Silvio Cayres Ferreira de Souza como membro suplente. Passando ao **último item: assuntos**
318 **gerais**, o Reitor informa que convocará reunião do CONSUNI extraordinário para a próxima
319 semana com a pauta única “situação da Universidade”. Nada mais havendo a tratar, o Reitor
320 encerrou a reunião às doze horas e trinta e cinco minutos.

321

322

323

324

Prof. Luis Passoni
Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva
Secretária *ad hoc*